

## GÊNERO TEXTUAL, TEXTO INSTRUCIONAL: RECEITA CULINÁRIA E AS EXPECTATIVAS DOS DISCENTES NUMA VISÃO DOCENTE

Maria de Fatima do Nascimento Pereira <sup>1</sup> ;

Maria do Carmo do Nascimento <sup>2</sup> ;

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú, [mdfatimanascimento@gmail.com](mailto:mdfatimanascimento@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba, [docarmo.nascimento@gmail.com](mailto:docarmo.nascimento@gmail.com)

**RESUMO:** Precisamos superar e entender algumas concepções que nos são dadas sobre o processo inicial da aquisição da leitura e da escrita. No que tange à leitura como apenas um processo de decodificação, o que vem comprometendo o ato de leitura e interpretação, onde a criança ler mais não compreende a leitura, não consegue expor suas idéias, transformando-as em escrita. Este trabalho buscou introduzir a aplicabilidade na temática: Gêneros Textuais, com o texto instrucional fazendo uso da receita culinária, de forma atrativa e curiosa para que o alunado pudesse contribuir, de forma direta e/ou indiretamente, mais que todos participassem e entendessem qual o principal objetivo de um texto instrucional. Objetivando instigar o aluno a pesquisar sobre o gênero textual receitas culinárias, para que ele consiga entender o texto instrucional. Iniciamos o projeto através de uma pesquisa, onde cada aluno pesquisou em casa com seus familiares algumas receitas. Foi muito prazeroso desenvolver essa atividade com os discentes, pois a família conseguiu contribuir significativamente para que conseguissem os resultados, a todos que de alguma forma nos ajudou, o meu, o seu, nosso muito obrigado.

**Palavras-chave:** Leitura, Escrita, Dificuldade de Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O ensino da Língua Portuguesa tem sido marcado por uma sequenciação de conteúdos que se poderia chamar de aditiva: ensina-se a juntar sílabas (ou letras) para formar palavras, a juntar palavras para formar frases e a juntar frases para formar textos (PCN,1997).

Precisamos superar e entender algumas concepções que nos são dadas sobre o processo inicial da aquisição da leitura e da escrita. No que tange à leitura como apenas um processo de decodificação, o que vem comprometendo o ato de leitura e interpretação, onde a criança ler mais não compreende a leitura, não consegue expor suas idéias, transformando-as em escrita.

Observe o seguinte contexto:

O conhecimento atualmente disponível a respeito do processo de leitura indica que não se deve ensinar a ler por meio de práticas centradas na decodificação. Ao contrário, é preciso oferecer aos alunos inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam. É preciso que antecipem, que façam inferências a partir do contexto ou do conhecimento prévio que possuem, que verifiquem suas suposições --- tanto em relação à escrita, propriamente, quanto ao significado. É disso que se está falando quando se diz que é preciso “aprender a ler, lendo”: de adquirir o conhecimento da correspondência fonográfica, de compreender a natureza e o funcionamento do sistema alfabético, dentro de uma prática ampla de leitura. Para aprender a ler, é preciso que o aluno se defronte com os escritos que utilizaria se soubesse mesmo ler --- com os textos de verdade, portanto. Os materiais feitos exclusivamente para ensinar a ler não são bons para aprender a ler: têm servido apenas para ensinar a decodificar, contribuindo para que o aluno construa uma visão empobrecida da leitura. ( PCNs,p.55-56)

Segundo o texto diz que o processo de leitura não se aplica nas práticas de decodificação, é preciso oferecer aos alunos meios e oportunidades de leituras, para que os mesmos aprendam a ler, fazendo inferências em seu contexto levando em consideração seu conhecimento prévio, tanto no processo de leitura como no processo de escrita. Relatando ainda que o aluno para aprender a ler seja preciso que o mesmo se defronte com a escrita que utilizaria se soubesse mesmo ler, os materiais produzidos exclusivamente para o ensino da leitura não são consideravelmente bons para se aprender a ler, têm instigado apenas a decodificação, levando o alunado a uma leitura empobrecida.

Este trabalho buscou introduzir a aplicabilidade na temática: Gêneros Textuais, com o texto instrucional fazendo uso da receita culinária, de forma atrativa e curiosa para que o alunado pudesse contribuir, de forma direta e/ou indiretamente, mais que todos participassem e entendessem qual o principal objetivo de um texto instrucional.

Segundo Kaufman e Rodríguez (1995, p. 44) “Ter contato com essa diversidade de textos é, obviamente, uma via efetiva para melhorar a competência comunicativa das crianças”, Pois o trabalho realizado com uma tipologia diferente de textos auxilia o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

A idéia inicial partiu da necessidade de incluir, despertar e instigar no alunado o interesse pela leitura e escrita, foi pensando nesses pressupostos, que foi idealizado o projeto para que pudéssemos trabalhar com a interdisciplinaridade, de forma que não viesse prejudicar nenhum educando no âmbito escolar.

Na prática, os projetos podem envolver ações entre disciplinas, como, por exemplo, Língua Portuguesa e Arte, ou Matemática e Arte e assim por diante. Os conteúdos dos temas transversais também são favoráveis para o trabalho com projetos em Arte (PCN,2001).

Em 1979, Emilia Ferreiro juntamente com Ana Teberosky escreveu o livro intitulado “Psicogênese da Língua Escrita”. Sua obra foi um marco na área, destacando que as crianças não chegam à escola sem saber nada sobre a língua.

Iniciamos o projeto através de uma pesquisa, onde cada aluno pesquisou em casa com seus familiares algumas receitas, fizeram algumas seleções e copiaram, apresentaram para a turma, a que eles mais gostaram, aprovaram.

Mediante a temática abordada, foi necessário o engajamento e compromisso familiar, para que o nosso projeto desse certo, e que pudéssemos obter resultados significativos, com esse resultado no qual poderíamos citar como uma experiência exitosa, no final do ano letivo, onde encerraremos com uma culminância de apresentação dos pratos aprovados, e a degustação.

No encerramento do projeto, são recolhidas todas as receitas elaboradas pelos alunos, e confeccionado um livro de receita, com as receitas escolhidas por eles, no qual é feito todo um processo de escolha desde a capa do livro as ilustrações.

Segundo Charlot (2003: 23-29), o sucesso no aprendizado vincula-se à correspondência entre a busca de compreensão do mundo que a criança empreende e o que os estudos lhe proporcionam, ou seja, a correspondência entre o sentido que o aluno atribui à sua participação no trabalho escolar e o sentido que a escola atribui a seu próprio trabalho.

## **JUSTIFICATIVA**

Surgiu à idéia devido às necessidades e dificuldades encontradas em sala de aula, por ser uma sala mista e bem diversificada, seria mais proveitoso algo que despertasse o interesse de todos, para desenvolver as atividades a eles inerentes, e que houvesse o engajamento mútuo.

Foi a partir daí que veio a idéia e começou o projeto “A introdução e confecção de receitas culinárias” onde todos aprendem a aprender juntos. Tendo como título principal, Texto Instrucional: Receita culinária e as expectativas dos discentes numa visão docente.

Segundo o livro didático utilizado “O Texto instrucional tem o objetivo de ajudar o leitor a realizar uma tarefa com sucesso. Para isso, ele é organizado em partes com funções bem definidas” (PROJETO BURITI, 2014)

Onde esperamos obter um bom resultado, que obtenhamos experiências exitosas, para que possamos aprimorar nossas práticas pedagógicas, de forma que o alunado possa participar diretamente de seu processo de ensino-aprendizagem.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar o corpo discente a construir suas próprias receitas, para que eles possam estar aptos a ensinar sua receita aos demais colegas;
- Provocar o interesse do alunado pela leitura de forma prazerosa, levando-o a uma boa interpretação dos gêneros textuais;
- Instigar o aluno a pesquisar sobre o gênero textual receitas culinárias, para que ele consiga entender o texto instrucional;
- Instruir o aluno sobre o texto instrucional, e como identificá-lo;
- Construir junto ao corpo docente o livro de receita;
- Despertar o alunado para a produção e confecção de suas receitas;
- Levar o alunado a pesquisar, identificar e conceituar, por meios de várias fontes a concepção do que é de fato um texto Instrucional na versão de uma receita culinária.

## **MATERIAL/RECURSO**

Os materiais utilizados foram de baixo custo, mais que se fez necessário para confeccionarmos o livro, foram todos utilizados na escola e com a supervisão do professor, por conter materiais perfuro cortante.

| Os materiais utilizados para desenvolver o projeto foram |                      |            |
|--|----------------------|------------|
| Cortador   | Papel sulfite        | Grampeador |
| EVA  | Tesoura              | Clipes     |
| Cartolina Guache   | EVA Colorido         | Régua      |
| Folha ofício A4  | Cartolina            | Livro      |
| Folha adesiva  | Cola branca          | Xerox      |
| Papel Laminado   | Caneta Esferográfica | Grafit     |
| Fitas Coloridas  | Impressora           | Pistola    |
| Tesoura  | Cola isopor          | Notebook   |
| Isopor   | Papel Crepom         | Impressora |
| Bastão de cola   | Pasta                | Grampo     |

## **METODOLOGIA**

Foi desenvolvido este trabalho através de uma pesquisa analítica qualitativa, pois buscou diagnosticar a importância da ação prazerosa no processo de leitura e escrita, no qual foi desenvolvida uma coleta de opiniões referentes aos tipos de receitas, para utilizarmos na construção de um livro de receitas, como recurso didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem numa turma do quarto ano do ensino fundamental I.

Para Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal, localizada no município de Araruna/PB. A turma escolhida era composta por 21 alunos, distribuídos da seguinte forma, 11 alunos do sexo masculino, 10 do sexo feminino, sendo que desses 10 do sexo feminino duas alunas são deficientes, onde foi feito primeiramente uma reunião com os pais dos alunos, para comunicar

a ação do projeto, mostrar como é que vão ser desenvolvidos, quais os objetivos, qual sua fundamentação, e mostrar o quanto é importante a interação aluno/família/escola, a importância da participação familiar no desenvolvimento educacional de seus filhos, onde todos os participantes concordaram em contribuir para o aprendizado da criança.

Após a reunião e a aceitação familiar diante o projeto formalizado através de uma lista de assinatura para o controle dos pais participantes, fizemos o processo de seleção das receitas escritas, para que o aluno pudesse fazer as possíveis alterações cabíveis em relação à escrita e organização textual, no qual foi essencial para que pudéssemos obter um excelente resultado.

Onde descreveremos as receitas escolhidas pela equipe discente, e que foram aceitas pela docente para que fossem incluídas no livro de receitas, colocarei apenas os nomes das receitas seguidos de alguns ingredientes, onde serão escritas apenas as que foram escolhidas para confeccionarmos o nosso livro de receitas culinárias.

| As receitas escolhidas e aprovadas pelos alunos |   |
|---|---|
| Sucos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Suco de Caju;</li> <li>• Suco de Maracujá.</li> </ul>  |
| Bolos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolo de Ovo;</li> <li>• Bolo de Laranja;</li> <li>• Bolo de Cenoura;</li> <li>• Bolo Baêta.</li> </ul> |
| Saladas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salada de Fruta (Maçã, Banana, Laranja, Uva, Mamão, Melão, Goiaba, Pêra, Morango).</li> </ul>          |
| Mouses  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mouse de Morango;</li> <li>• Mouse de Maracujá;</li> <li>• Mouse de Limão.</li> </ul>                  |
| Pavê  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pavê Gracioso (Biscoito, Leite condensado, Chocolate).</li> </ul>                                      |

|                 |   |
|-----------------|---|
| Cachorro Quente | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cachorro Quente (Pão, Molhos, Salsicha, Batata Palha, Carne, Ervilha, Milho Verde).</li> </ul> |
| Pipoca          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pipoca (Milho, Óleo, Sal).</li> </ul>  |
| Brigadeiro      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brigadeiro Caseiro (Chocolate, Manteiga, Leite Condensado).</li> </ul>                         |
| Beiju           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Beiju com coco (Goma, Coco, Massa).</li> </ul>   |
| Torta           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Torta Cremosa de Frango.</li> </ul>  |
| Creme           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Creme de Galinha.</li> </ul>   |
| Pizza           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pizza de Presunto e Mussarela.</li> </ul>  |

Ao todo foram escolhidos 18 tipos de receitas para que os alunos as transformassem em pratos prontos para degustação, variando os sabores, as cores, as texturas, as consistências, etc. Mas todos tinham que servir 30 pessoas, no caso às medidas utilizadas teria que ser em média para servir 30 porções.

As atividades desenvolvidas referentes à temática foram de suma importância, pois todos os alunos se empenharam e desenvolveram uma excelente atividade, que foi mostrado no final do ano letivo, com uma confraternização e a conclusão do projeto, onde cada aluno se dispôs a levar a sua receita para que pudéssemos degustar, foi muito significativo desenvolver esse projeto, pois todos os alunos estiveram empenhados todo o tempo, finalizou todos juntos e reunidos em prol da apresentação dos resultados obtidos, e com direito a participação familiar, todos juntos em prol de um objetivo.

## CONCLUSÃO

Ao concluir essa etapa do projeto, percebi tamanha habilidade das crianças em desenvolver suas receitas, a alegria estava claramente exposta em seus olhares, à sensação de gratidão é imensa, por parte das crianças, de seus familiares, e a minha, foi muito gratificante desenvolver esse trabalho com minha turma, onde tive o privilégio de acompanhar a desenvoltura de cada um, passo a passo.

Percebi quão grande foi os esforços por parte da família, quão importante foi suas contribuições, e o quanto os alunos se empenharam para desenvolver a atividade de forma responsável e coerente à temática aplicada.

Ao Conseguir concluir o livro de receitas culinárias, foi pra me como um troféu, que você luta até que consegue ao seu objetivo final, que é ver os resultados obtidos e tão almeçados por ambas as partes, acredito que foi tão gratificante para o corpo discente, familiares e equipe escolar tanto o quanto foi pra mim.

Foi muito prazeroso desenvolver essa atividade com os meus discentes, pois a família conseguiu contribuir significativamente para que conseguissem os resultados, a todos que de alguma forma nos ajudou, o meu, o seu, nossa! muito obrigada. Vocês sabem a importância e o significado da participação de cada um de vocês para a realização do nosso trabalho.

#### AGRADECIMENTO

A DEUS, por ter nos guiados e protegidos em todos os momentos, desde a escolha da temática até a execução deste trabalho, aos colegas, amigos e familiares por todo o apoio que se fez necessário para obtermos os resultados tão significativo e o incentivo para a realização dessa atividade..

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 144p.

CHARLOT, B. **O sujeito e a relação com o saber**. In: BARBOSA, R.L.L. (org.). **Formação de educadores: Desafios e perspectivas**. São Paulo: Unesp, 2003, PP. 23-33.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

KAUFMAN, Ana Maria e RODRÍGUEZ, Maria Helena (1995). **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: artes Médicas.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986, p. 17.



Parâmetros curriculares nacionais: **Arte** / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3. Ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.130p.: il.;

Projeto Burity: **português: ensino fundamental: anos iniciais** / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez. – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2014